



DIGA NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER
08 DE MARÇO**

O PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVOU, NO DIA 03 DE MARÇO DE 2015, O PROJETO DE LEI 8305/14, DO SENADO FEDERAL, QUE INCLUI O FEMINICÍDIO COMO HOMICÍDIO QUALIFICADO, CLASSIFICANDO-O AINDA COMO HEDIONDO. A PENA PREVISTA PARA HOMICÍDIO QUALIFICADO É DE 12 A 30 ANOS DE PRISÃO.

“O feminicídio difere o crime violento contra as mulheres dos crimes gerais. É um projeto que é para o bem do Brasil, porque, sendo favorável às mulheres e contra a violência que abate qualquer mulher, nós estamos dando para as mulheres no 8 de março um instrumento de proteção e garantia”.

Eleonora Menicucci

Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR)

FEMINICÍDIO OU FEMICÍDIO

É um termo usado para designar toda violência contra a mulher - que leva ou pode levar à morte. Vai desde o assédio verbal e outras formas de abuso emocional, até o abuso físico ou sexual. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o feminicídio geralmente envolve o assassinato intencional de mulheres apenas por serem mulheres.

“A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, RESULTADO DA DESIGUALDADE DE FORÇA NAS RELAÇÕES DE PODER ENTRE HOMENS E MULHERES. É CRIADA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E REPRODUZIDA PELA SOCIEDADE”

Nadine Gasman, porta-voz da ONU Mulheres no Brasil

O feminicídio normalmente é cometido por homens, mas, algumas vezes, também envolve membros da família da vítima - inclusive do sexo feminino. Ele difere do homicídio masculino, pois a maioria dos casos de feminicídio é cometida por parceiros ou ex-parceiros e pode envolver o abuso contínuo em casa, com ameaças ou intimidação, violência sexual ou situações onde as mulheres têm menos poder ou recursos do que o homem.

TIPOS DE FEMINICÍDIO

Crimes em nome da “honra”

- “Crimes de honra” são assassinatos de meninas ou mulheres a mando da própria família, por alguma suspeita ou caso de transgressão sexual (quebra de regras e/ou tabus) ou de comportamento, tais como adultério, relações sexuais ou gravidez fora do casamento - ou mesmo, se a mulher for estuprada.
- Os assassinatos ocorrem de diversas formas, como por armas de fogo, facadas e estrangulamentos; também sendo comuns que as mulheres sejam mortas queimadas, apedrejadas, obrigadas a tomar venenos e jogadas pela janela.

A ONU ESTIMA QUE, NO MÍNIMO, 5 MIL MULHERES SÃO MORTAS POR CRIMES DE HONRA NO MUNDO POR ANO.

Foto: Getty Images / Arte Terra

TIPOS DE FEMINICÍDIO

Feminicídio íntimo

A OMS e a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres descobriram que mais de 35% de todos os assassinatos de mulheres no mundo são cometidos por um parceiro íntimo.

Os casos de feminicídio íntimo têm crescido nos últimos anos entre as grávidas, segundo relatos de polícia e registros médicos coletados pela OMS.

5% dos assassinatos de homens são cometidos por uma parceira

35% de todos os assassinatos de mulheres no mundo são cometidos por um parceiro

Feminicídio não-íntimo

Crime é cometido por alguém que não tenha relacionamento íntimo com a mulher. A região da América Latina é uma das mais conturbadas por crimes como este: estupro, assédios e assassinatos, por discriminação de gênero.

Pelo menos 400 mulheres foram brutalmente assassinadas na década passada, em Ciudad Juárez, na fronteira do México com os EUA, por exemplo. Em 2008, mais de 700 mulheres foram assassinadas na Guatemala. Muitos desses assassinatos foram precedidos por abuso sexual brutal e tortura.

NO BRASIL

Homicídio de mulheres no Brasil

Com uma taxa de 4,4 assassinatos em 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de homicídios femininos: ocupa a sétima posição em um ranking de 84 nações, segundo dados do Mapa da Violência 2012 (Cebela/Flacso).

7ª POSIÇÃO NO RANKING DE 84 NAÇÕES

ANO	Nº	TAXAS
1980	1.353	2,3
1990	2.585	3,5
2000	3.743	4,3
2010	4.465	4,6
1980/2010	92.100	-
2000/2010	43.654	-

Elaboração: DPIJ/CNU
Fonte: Mapa da Violência 2012

TELEFONES ÚTEIS

- ❖ ATENDIMENTO À MULHER: 180
- ❖ POLÍCIA MILITAR: 190
- ❖ SAMU: 192
- ❖ CORPO DE BOMBEIROS: 193
- ❖ DISQUE SAÚDE: 136
- ❖ DELEGACIA DA MULHER Centro/RJ: 2332-9994
- ❖ DELEGACIA DA MULHER Niterói: 2717-0558
- ❖ DELEGACIA DA MULHER Duque de Caxias: 2771-3434
- ❖ DELEGACIA DA MULHER Campo Grande: 2332-7537
- ❖ DISQUE DENÚNCIA: 2253-1177
- ❖ NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS: 2334-5553
- ❖ OUVIDORIA DA MULHER: (61) 3313-7367

OS 10 ESTADOS MAIS PERIGOSOS PARA MULHERES

- 1º - Espírito Santo - 11,24
- 2º - Bahia - 09,08
- 3º - Alagoas - 08,84
- 4º - Roraima - 08,51
- 5º - Pernambuco - 07,81
- 6º - Goiás - 07,57
- 7º - Rondônia - 07,42
- 8º - Paraíba - 06,99
- 9º - Mato Grosso - 06,95
- 10º - Pará - 06,75

*Número de mortes para cada 100.000 mulheres (2013)



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

